



BRENNO CARVALHO



BRT, uma estufa de vírus

No mesmo dia em que o prefeito Eduardo Paes detalhou o endurecimento das medidas de restrição contra o coronavírus, incluindo a proibição de comércio na areia e nos quiosques, os BRTs voltaram a circular superlotados, o que aumenta o risco de contágio de quem precisa trabalhar.

PÁGINA 13

PRESSÃO CRESCENTE

Estados 'no limite' cobram vacinas, mas imunização vai continuar lenta

Ministério da Saúde promete 38 milhões de doses este mês, 7,9 milhões menos que o previsto

Em carta à Presidência da República, 14 governadores declaram-se "no limite de suas forças e possibilidades" de conter o vírus e pedem providências imediatas para compra de vacinas. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) reforçou a urgência da imunização em massa, e procuradores do Ministério Público Federal enviaram

recomendação ao ministro Pazuello (Saúde) de medidas para conter a Covid. A pasta anunciou 38 milhões de doses para este mês, 7,9 milhões a menos do que previa há 15 dias. Para especialistas, a quantidade é insuficiente e incerta: inclui oito milhões de doses da indiana Covaxin, que nem sequer está em análise na Anvisa. **PÁGINA 11**

Variantes já predominam em seis unidades da Federação

Mutações do coronavírus já são responsáveis pela maioria dos casos de Covid em seis estados, diz a Fiocruz. **PÁGINA 11**

PEC pode pôr em risco dedução de gastos no IR

Aprovada ontem no Senado, a PEC que libera o auxílio emergencial pode resultar em cortes na dedução de despesas com saúde e educação no Imposto de Renda e no regime especial de microempreendedores individuais (MEI), por blindar outros incentivos tributários. Texto ainda passa pela Câmara. **PÁGINA 17**

Condução da crise transforma o Brasil em ameaça sanitária global

Cientistas, economistas e governos veem com perplexidade a situação e recomendam isolamento, informa Vivian Oswald. **PÁGINA 12**

IBGE: cai número de mulheres em cargos de liderança

Ocupação de mulheres em cargos gerenciais caiu de 39,1% para 37,4% de 2016 a 2019. Elas ganham 77% do salário deles. **PÁGINA 20**

PSL trava acordo de Arthur Lira em comissões na Câmara

Bolsonaristas são contra Aécio Neves (PSDB-MG) nas Relações Exteriores e querem Comissão de Educação prometida ao DEM. **PÁGINA 4**

Enquanto isso, após 261.188 mortes...



Na inauguração de trecho da Ferrovia Norte-Sul, em Goiás, Bolsonaro repetiu atitude tomada várias vezes na pandemia e criticou governadores e prefeitos que tentam conter o vírus. **PÁGINA 11**

“Chega de frescura, de mimimi. Vão ficar chorando até quando?”

— **Jair Bolsonaro**, presidente

Portugal consegue reverter situação com quarentena rígida

Após duras medidas contra segunda onda, país vê despencar registros de casos, mortes e internações e quer estender quarentena. **PÁGINA 22**

Entrevisto internacional



— **Ô seu Putin, arruma uma Sputnik para mim?**

MP vai recomendar suspensão do futebol; estaduais adiam jogos

Com agravamento da pandemia, campeonatos em Santa Catarina e Paraná são paralisados, e Acre adia começo. **PÁGINA 24**

VERA MAGALHÃES

Bolsonaro faz mal à saúde e à economia
PÁGINA 2

RUTH DE AQUINO

Sem lockdown, teremos 3 mil mortos por dia
SEGUNDO CADERNO

FLÁVIA OLIVEIRA

Indicadores da crise são dramáticos
PÁGINA 3

CARLOS EDUARDO MANSUR

Futebol não faz favor ao povo
PÁGINA 23

Rio



MORTE DE PASTOR

MP quer que Flordelis seja levada a júri popular

Promotoria acusa a parlamentar de homicídio triplamente qualificado. [glo.bo/3qiVWaq](https://globo.com/3qiVWaq)

RIO SOB VIGILÂNCIA

Paes restringe bares, veta quiosques da orla e proíbe permanência nas ruas noite adentro

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
E RODRIGO SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Em decreto publicado ontem no Diário Oficial, o prefeito Eduardo Paes estabeleceu medidas de restrição a atividades comerciais e à permanência de pessoas nas ruas da cidade por uma semana, de hoje até o dia 11, para tentar reduzir aglomerações e conter o avanço do coronavírus. A decisão de aumentar o rigor das regras sanitárias foi tomada porque alguns indicadores já mostram aumento de pacientes com sintomas de Covid-19 no município, gerando o temor de um colapso da rede de saúde assim como já acontece em outras cidades do país. Paes, que tem se posicionado contra um lockdown, disse ontem, durante entrevista coletiva, que sua intenção é evitar mais mortes.

— Todas as medidas têm um objetivo principal: evitar em 2021 o genocídio que o Rio teve em 2020. Em 2020, morreu o dobro de pessoas no Rio em relação a São Paulo, que tem o dobro da população — afirmou Paes, que ontem divulgou o mapa epidemiológico do Rio, mostrando que quase toda a cidade apresenta risco moderado de contágio para Covid-19. A exceção é Copacabana, que foi classificada na cor laranja (de alto risco).

MAS BRT ESTÁ SUPERLOTADO

Entre as principais medidas, está a proibição de todo comércio na praia — ambulantes e quiosques —, boates e casas de shows. Haverá limitação de horário ainda para bares e restaurantes, inclusive no interior de shoppings. O comércio e outras atividades em geral só poderão funcionar, das 6h às 20h, limitados a 40% da capacidade. As autoridades poderão interditar imediatamente os estabelecimentos que descumprirem as novas regras. Pessoas físicas podem ser multadas em R\$ 562,42. A permanência nas ruas — não a circulação — está restrita das 23h às 5h. A fiscalização será da Secretaria de Ordem Pública (Seop), da



BRENNO CARVALHO

Rock in Rio é adiado para 2022 no Brasil e em Portugal

> A organização do Rock in Rio confirmou ontem que os dois festivais que seriam realizados em 2021, no Rio e em Lisboa, foram adiados para setembro e junho de 2022, respectivamente. Segundo o comunicado, a montagem da estrutura dos eventos já deveria ter se iniciado, o que não é possível por conta do atual estágio da pandemia. “Esta mudança tem como único objetivo preservar a saúde dos milhares de visitantes que habitam as Cidades do Rock durante os dias de festival”, diz a nota. No Rio, o evento agora está marcado para os dias 2, 3, 4, 8,

9, 10 e 11 de setembro de 2022, no Parque Olímpico, enquanto em Lisboa será realizado no Parque Bela Vista em 18, 19, 25 e 26 de junho do ano que vem. Na edição portuguesa, que já tinha sido adiada de 2020 para 2021 por causa da Covid e estava com ingressos vendidos, os bilhetes seguirão válidos, mas há a possibilidade de reembolso. A organização afirma que está em “negociações avançadas” com as atrações, que podem ser anunciadas ainda no primeiro semestre de 2021. As vendas do Rock in Rio Card serão este ano, em data a ser anunciada.

Vigilância Sanitária e da Guarda Municipal, como apoio de agentes do estado.

Mas, apesar do maior rigor adotado, os especialistas ainda acham que as restrições poderiam ser ampliadas. Um dos

pontos vulneráveis, segundo eles, é o transporte público, que não sofreu qualquer intervenção. Ontem, ônibus transitavam superlotados no BRT Transoeste. Moradora de Campo Grande, na Zona Oes-

te, a diarista Lamede Alves, de 48 anos, acorda todo dia antes de o sol raiar para chegar a tempo no seu serviço, na Taqueara. E, todo dia, se depara com o mesmo drama: o medo de pegar um ônibus lotado na estação BRT Mato Alto, em Guaratiba, e ser contaminada pelo coronavírus.

— É horrível. Tenho muito medo de me infectar e não poder trabalhar — diz ela. — Já fiquei duas semanas sem trabalhar depois de ser derubada na hora de pegar o ônibus. Não temos seguro, não temos nada. Ficamos sem trabalhar, perdemos um dia de trabalho e perdemos dinheiro. Sou diarista, ganho por dia trabalhado — desabafou a mulher, que suava na fila das catracas de acesso à estação, às 6h48m.

Para o professor do Instituto de Medicina Social da UFRJ Mário Dal Poz, a iniciativa do município é positiva, porém alertou justamente sobre o perigo da superlotação nos transportes.

— As medidas estão na di-

reção certa, mas ainda são insuficientes em relação a alguns elementos, e eu citaria, especialmente, o transporte público, que é muito importante e grave aqui no Rio — afirmou o especialista ao *Journal Nacional*, da TV Globo.

PROTESTO NA BARRA

As novas regras pegaram de surpresa a Associação de Bares e Restaurantes do Rio que criticou as restrições. À tarde, um grupo protestou na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, com cartazes e gritando palavras de ordem.

— Os restaurantes não são os vilões da pandemia — disse o empresário Fábio Pacheco ao G1. — A gente foi pego de surpresa. Tem mais de mil famílias que dependem disso.

À noite, a cidade de Niterói anunciou medidas de restrições para 15 dias. O prefeito Axel Graef vai exigir o fechamento de bares e restaurantes às 18h e que o comércio de rua funcione das 10h às 19h. A permanência de pessoas nas ruas estará proibida das 23h às 5h.

Espremidos e em risco.

Passageiros do Transoeste são transportados sem máscara e em veículos superlotados, na estação Mato Alto, em Campo Grande



“Todas as medidas tem um objetivo principal: evitar em 2021 o genocídio que o Rio teve em 2020”

Eduardo Paes, prefeito do Rio

“É horrível. Tenho muito medo de me infectar e não poder trabalhar”

Lamede Alves, moradora de Campo Grande que usa o BRT

Conheça as restrições e tire dúvidas

> Proíbe a permanência de pessoas em áreas públicas e praças das 23h às 5h.

> Veda qualquer atividade comercial e de serviços na praia e na orla, incluindo quiosques, ambulantes e barraqueiros. Porém, as áreas de lazer na orla nos fins de semana poderão funcionar normalmente, com o fechamento das pistas junto ao calçadão para atividades físicas. O banho de mar e a permanência na areia também não estão proibidos, assim como escolinhas de futebol e ginástica.

> Estão proibidos eventos, festas ou qualquer outro tipo de atividade em áreas públicas e particulares,

incluindo rodas de samba. Boates, casas de espetáculos e similares também não poderão abrir. Eventos privados, como um casamento, estão liberados, desde que sejam seguidas as determinações para a classificação de risco alto.

> Museus, centros culturais, monumentos, parques e outros podem funcionar seguindo regras já estabelecidas, que variam de acordo com os locais, se são abertos ou fechados.

> As restrições também valem para feirantes e feiras de ambulantes. Mas as feiras-livres que comercializam produtos alimentícios podem acontecer normalmente.

> As restrições não se aplicam a supermercados.

> Bares, restaurantes, cinemas e similares só podem funcionar das 6h às 17h, com lotação limitada a 40%. A norma vale para esses serviços em ruas e shoppings.

> Outras atividades poderão abrir para atendimento presencial das 6h às 20h, com capacidade limitada a 40%.

> As restrições não se aplicam a serviços de saúde, farmácias, postos de combustíveis, cadeia de abastecimento e logística, transportes, entrega em domicílio e a trabalhadores de atividades que

não podem ser paralisadas.

> As consultas médicas podem ser agendadas normalmente.

> Os shoppings, com exceção das praças de alimentação que fecham mais cedo, poderão funcionar até as 20h. Também devem respeitar a lotação de 40% da capacidade e cumprir as medidas de proteção, como disponibilizar álcool em gel para os frequentadores e exigir o uso de máscara.

> Estão fora do decreto atividades como serviços essenciais de saúde e de assistência veterinária, estabelecimentos de comércio farmacêutico e de combustí-

veis, transporte de passageiros e as atividades essenciais em geral. As indústrias não estão submetidas às regras do decreto.

> Quem não cumprir as determinações poderá ser punido com multa, e os estabelecimentos, com interdições. A infração para a pessoa que não respeitar os horários restritos para permanência nas ruas é de R\$ 562,42.

> Escolas públicas e particulares poderão manter atividades presenciais, desde que respeitem as regras de isolamento social.

> Os moradores de rua serão orientados a procurar abrigos.